FAVENI

FACULDADE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

EDUCAÇÃO INFANTIL – ANOS INICIAIS E PSICOPEDAGOGIA

LELANE FERREIRA NUNES

CONTRIBUIÇÕES DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL, SUPERANDO AS DIFICULDADES DO ENSINO REMOTO- UM ESTUDO DE CASO NA CRECHE JOANA GOMES FERREIRA EM SÃO GABRIEL-BA

São Gabriel- Ba

2021

CONTRIBUIÇÕES DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL, SUPERANDO AS DIFICULDADES DO ENSINO REMOTO- UM ESTUDO DE CASO NA CRECHE JOANA GOMES FERREIRA EM SÃO GABRIEL-BA

NUNES, Lelane Ferreira

RESUMO- O referido artigo: "Contribuições do brincar na Educação Infantil, Superando as dificuldades do ensino remoto, busca refletir sobre como a instituição está trabalhando e contribuindo para o desenvolvimento das crianças mesmo que de forma remota, em tempos de pandemia, observando se estão garantindo os direitos de aprendizagem das crianças, conforme a BNCC, e quais as dificuldades enfrentadas, e como tem sido para superá-las. O estudo enfatiza questões, vivenciadas e observadas no ensino remoto da Creche Joana Gomes Ferreira. Com base em estudos de importantes teóricos que abordam e fundamentam o tema brincar. Foi possível refletir sobre a importância do brincar como contribuinte para o desenvolvimento das crianças e os desafios e possibilidades em tempos de pandemia. Apoiei-me numa leitura fenomenológica para a pesquisa de campo. Como procedimento metodológico, o campo empírico foi uma Creche Municipal em São Gabriel- Bahia, oito professoras e seus grupos de aulas remotas e a família das crianças. Utilizei a observação e a entrevista semiestruturada com o uso do diário de campo. A análise dos dados apontou que a prática das professoras estão baseadas no eixo estruturante: Brincadeiras e interações, utilizando diferentes estratégias para garantir o brincar como método para o desenvolvimento das crianças mesmo que de forma remota. As ações das docentes com o apoio das famílias de uma forma bem planejada com o método das brincadeiras podem garantir significativamente o desenvolvimento das crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Brincar. Educação infantil. Ensino remoto

INTRODUÇÃO

O presente artigo: "**Contribuições do brincar na Educação Infantil, Superando as dificuldades do ensino remoto – Um estudo de caso na Creche Joana Gomes Ferreira."** Tem como proposta compreender, analisar e refletir sobre como a instituição está trabalhando e contribuindo para o desenvolvimento das crianças mesmo que de forma remota, em tempos de pandemia, se estão garantindo os direitos de aprendizagem das crianças, conforme a BNCC, e quais as dificuldades enfrentadas, e como tem sido para superá-las.

Tendo em vista que Educação Infantil é indispensável na construção do conhecimento da criança, pois é a primeira etapa da educação básica sendo um dever do estado e um direito de todos. A Educação Infantil tem como objetivo contribuir para que as crianças tenham um desenvolvimento integral, capazes de crescerem como cidadãos, de serem autônomos e ampliar gradativamente o seu conhecimento de mundo e criar uma identidade

O interesse por esse tema surgiu da necessidade de compreender como se daria a continuação do ensino na educação infantil de forma remota, nessa perspectiva, escolhi trabalhar com esse direito por acreditar que ele abrange todos os outros, e por entender a sua relevância para o desenvolvimento, não apenas o cognitivo, mas também o afetivo psicossocial infantil.

Assim, acredito que a concepção dos profissionais da educação em torno do ensino remoto na educação infantil tem relação com a realidade presencial. Portanto, selecionei uma Creche procurando investigar as práticas com brincadeiras evidenciando o desenvolvimento das crianças.

O principal objetivo é refletir sobre as contribuições do brincar no ensino remoto, identificando como garantir o desenvolvimento das crianças, respeitando os seus direitos de aprendizagens: Brincar, conhecer-se, conviver, expressar, explorar,

participar, e os eixos estruturantes: Brincadeiras e interações por meio do ensino remoto e como as professoras farão para chamar a atenção das crianças e famílias.

Para responder as questões defini três objetivos específicos principais: Analisar o Projeto político pedagógico da Creche Joana Gomes Ferreira, Discutir a organização da prática docente diante dos direitos de aprendizagem das crianças e analisar a prática docente no ensino remoto com vistas ao desenvolvimento das crianças.

A discussão sobre o brincar é muito interessante, pois, o brincar pode e deve ser um aliado, como elo facilitador da aprendizagem e esse processo pode ser bem divertido, prazeroso. Partindo desse entendimento, esse estudo ampara-se nas orientações dadas no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RECNEI), no qual se define que o profissional da educação infantil pode planejar e desenvolver suas atividades, enfatizando o brincar, reconhecendo a importância da brincadeira no desenvolvimento integral da criança e na BNCC destaca o brincar como um direito de aprendizagem da criança.

Contudo, se torna necessário analisar a eficácia da aplicabilidade do brincar no ensino infantil. Existem grandes evidências das dificuldades em trabalhar o brincar na educação infantil onde o brincar é repetidamente reduzido a atividades, brinquedos e jogos que as crianças podem dispor depois de finalizar um “trabalho”. O que comprova a necessidade de transformações no contexto educacional, principalmente agora no ensino remoto e que tem no professor como um dos principais protagonistas dessa transformação.

Por essa razão, esse estudo pretende encontrar elementos que possam contribuir para uma prática pedagógica pautada no brincar como método indissociável do ensinar na Educação Infantil, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança. Uma vez que o brincar proporciona condições para que a criança em seu processo de crescimento e desenvolvimento motor, cognitivo, neurológico, psicológico, afetivo, emocional e social, como fatores essenciais para a aprendizagem.

O professor da educação infantil para executar bem seu trabalho, no atual contexto, é imprescindível que tenha uma boa compreensão do que vem a ser o brincar, e não ter apenas uma vaga visão sobre o brincar, pois, as atividades lúdicas das crianças precisam ser mediadas e bem planejadas para proporcionar uma aprendizagem significativa.

E a partir de tais considerações, o presente estudo consistirá numa pesquisa sob uma abordagem qualitativa dos dados, do tipo estudo de caso. Tal pesquisa foi feita de forma remota na Creche Joana Gomes Ferreira na Cidade de são Gabriel- BA. Os sujeitos da pesquisa foram às docentes da educação infantil / Creche. Dentre as formas de pesquisa destaquei a fenomenológica, pela importante contribuição na compreensão e interpretação de acontecimentos no ambiente escolar. Utilizei três instrumentos para a coleta de dados, A observação do trabalho docente remoto, a entrevista e a leitura de documentos e fontes cientificas da creche.

DESENVOLVIMENTO

Tendo em vista que Educação Infantil é indispensável na construção do conhecimento da criança, pois é a primeira etapa da educação básica sendo um dever do estado e um direito de todos. A Educação Infantil tem como objetivo contribuir para que as crianças tenham um desenvolvimento integral, capazes de crescerem como cidadãos, de serem autônomos e ampliar gradativamente o seu conhecimento de mundo e criar uma identidade.

Sendo considerada a “primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” como mostra o Art. 29 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº 9.394/96).

A Base Nacional Comum Curricular (2017) diz que a Educação Infantil deve “ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à Educação familiar” (p. 36). A mesma complementa, dizendo que cabe ao educador “refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças” (p. 39).

Portanto, é nesse momento escolar em que as crianças começam a interagir e descobrir o mundo a sua volta, aprendendo a conviver e respeitar as diferenças culturais.

2- A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA CRECHE JOANA GOMES FERREIRA.

A educação infantil é um período marcado por rápidas transformações no desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional da criança. O objetivo geral da Creche em relação a educação infantil é contribuir para que as crianças tenham um desenvolvimento integral de sua identidade, capazes de crescerem como cidadãos de bem.

Analisando o (PPP) da Creche, instituição pesquisada, pude perceber a criança deve:

> Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação; Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades; Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva; Conhecer algumas manifestações culturais demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade. (PPP, pág. 4, 2020)

A importância do brincar para o desenvolvimento da criança na educação infantil é grande, pois “A criança que brinca pode adentrar o mundo pela via de representação

e da experimentação.” KLEIN (2009, pg. 10) O brincar é natural na vida das crianças. Para compreender a experiência da brincadeira como um fenômeno natural é preciso perceber que as crianças percebem o mundo através das experiências que adquirem quando brincam, interagindo com outras crianças e com os adultos. Assim, ela experimenta suas emoções e elabora suas experiências.

Vygotsky (1984) atribui relevante papel ao ato de brincar na constituição do pensamento infantil. É brincando, jogando, que a criança revela seu estado cognitivo, visual, auditivo, tátil, motor, seu modo de aprender e entrar em uma relação cognitiva com o mundo de eventos, pessoas, coisas e símbolos. A criança, por meio da brincadeira, reproduz o discurso externo e o internaliza, construindo seu próprio pensamento. A linguagem, segundo Vygotsky (1984), tem importante papel no desenvolvimento cognitivo da criança à medida que sistematiza suas experiências e ainda colabora na organização dos processos em andamento. De acordo com Vygotsky (1984, p.97),

> A brincadeira cria para as crianças uma “zona de desenvolvimento proximal” que não é outra coisa senão a distância entre o nível atual de desenvolvimento, determinado pela capacidade de resolver independentemente um problema, e o nível atual de desenvolvimento potencial, determinado através da resolução de um problema sob a orientação de um adulto ou com a colaboração de um companheiro mais capaz.

Por meio das atividades lúdicas, a criança reproduz muitas situações vividas em seu cotidiano, as quais, pela imaginação e pelo faz-de-conta, são reelaboradas. Esta representação do cotidiano se dá por meio da combinação entre experiências passadas e novas possibilidades de interpretações e reproduções do real, de acordo com suas afeições, necessidades, desejos e paixões. Estas ações são fundamentais para a atividade criadora do homem.

Tanto para Vygotsky (1984) como para Piaget (1975), o desenvolvimento não é linear, mas evolutivo e, nesse trajeto, a imaginação se desenvolve. Uma vez que a criança brinca e desenvolve a capacidade para determinado tipo de conhecimento, ela dificilmente perde esta capacidade. É com a formação de conceitos que se dá a verdadeira aprendizagem e é no brincar que está um dos maiores espaços para a formação de conceitos. Negrine (1994, p.19) sustenta que:

> As contribuições das atividades lúdicas no desenvolvimento integral indicam que elas contribuem poderosamente no desenvolvimento global da criança e que todas as dimensões estão intrinsecamente vinculadas: a inteligência, a afetividade, a motricidade e a sociabilidade são inseparáveis, sendo a afetividade a que constitui a energia necessária para a progressão psíquica, moral, intelectual e motriz da criança.

Brincar é sinônimo de aprender, pois o brincar e o jogar geram um espaço para pensar, sendo que a criança avança no raciocínio, desenvolve o pensamento, estabelece contatos sociais, compreende o meio, satisfaz desejos, desenvolve habilidades, conhecimentos e criatividade. As interações que o brincar e o jogo oportunizam favorecem a superação do egocentrismo, desenvolvendo a solidariedade e a empatia, e introduzem, especialmente no compartilhamento de jogos e brinquedos, novos sentidos para a posse e o consumo.

3- O BRINCAR AJUDA NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS NO ENSINO REMOTO?

A família e creche têm como papel fundamental durante esse momento da Educação Infantil de despertar as crianças para a percepção de mundo dinâmico no qual elas estão inseridas.

Mas, como minimizar os impactos da pandemia no processo de ensino e aprendizagem das crianças de 0 a 5 anos? Como trabalhar com o brincar pelas telas dos celulares, *tablets* e computadores, visto que as brincadeiras fazem parte do processo de ensino e aprendizagem de crianças tão pequenas? E o brincar é um dos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento propostos pela BNCC:

> Para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidam a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural. (Brasil, 2017, p. 37)

Segundo as observações e pesquisa, Na Creche Joana Gomes Ferreira o método das brincadeiras continuou mesmo com o ensino remoto e tem ajudado muito, já que o brincar faz parte do universo das crianças.

Segundo as professoras entrevistadas o brincar é algo que faz parte do cotidiano infantil e se define como prazeroso e espontâneo na criança. Na brincadeira, a criança representa o mundo em que está inserida, transformando-o de acordo com sua imaginação e criatividade. A educação infantil tem como finalidade estabelecer na criança uma boa estrutura física e psicológica e a brincadeira é uma ótima ferramenta, o brincar nesta faixa etária é importante. Segundo o RCN p. 28. As brincadeiras de faz-de-conta, os jogos de construção e aqueles que possuem regras, como os jogos de sociedade (também chamados de jogos de 5 tabuleiro), jogos tradicionais, didáticos, corporais etc., propiciam a ampliação dos conhecimentos infantis por meio da atividade lúdica.

De acordo com as observações as brincadeiras de faz de conta se fazem muito presentes nas aulas remotas com orientações para as famílias realizar com as crianças em casa. Tornando uma pratica para as crianças, e ajudando a adquirir seus conhecimentos, a família não deve intervir nesta atividade, deixando as crianças desenvolver espontaneamente, usando suas criatividades sem influencia do meio, deixando-as criarem suas próprias regras e ter a criatividade de construções de brinquedos e materiais a ser utilizados. A figura do adulto funciona como referência, sendo suas ações reproduzidas, mas com um sentido próprio e essencial ao processo de apreensão do mundo pela criança.

A instituição começou realizando um plano de ação para aulas remotas, no qual o eixo estruturante: Brincadeiras e interações está como o centro das propostas pedagógicas, e com reuniões on-line para as famílias dos segmentos da Educação Infantil, orientando os familiares e responsáveis com roteiros práticos e estruturados para que os mesmos possam estar acompanhados nos afazeres das atividades em casa feitas pelas crianças. Assim, os familiares e responsáveis passaram a ser vistos como mediadores nas rotinas diárias das tarefas escolares e tiveram a oportunidade de

participar de forma ativa na Educação da criança. Diante disso, os educadores, as famílias e os demais responsáveis estão unidos pela jornada educacional dos alunos.

As tarefas dos educadores foram: Enviar vídeos curtos, pois, as crianças não devem passar muito tempo em frente a telas. Mesmo os mais importantes vídeos devem ser rápidos, claros e objetivos.

Produziram material assertivo, pois, os pequenos perdem o interesse rapidamente, clareza e objetividade são fundamentais na Educação remota de crianças. Proporam atividades factíveis, as atividades sugeridas devem ser possíveis de serem realizadas com objetos e materiais encontrados em casa.

Vídeos de psicomotricidade – Vídeos curtos com atividades de psicomotricidade, coordenação motora fina, coordenação global etc. Os quais podem ser repetidos muitas vezes, em casa. Por isso, foi bem interessante que as professores propor dinâmicas nas quais as crianças puderam trabalhar a coordenação motora do corpo todo, visando desenvolver a consciência corporal. Além disso, é importante aproveitar os espaços da varanda, quintal, sala, cozinha, quarto, e usar os recursos já disponíveis em casa pelas crianças. Por isso, atividades como bambolê, jogos com bola, de dançar, empilhar copos, andar sobre uma linha reta desenhada no chão, jogo (cabeça, ombro, joelhos e pés) entre outras atividades físicas são boas para as crianças, pois são excelentes para ajudar no desenvolvimento infantil, visto que é hora de tirar o foco dos eletrônicos e colocar o corpo em movimento.

Foi ressaltado que as professoras também gravam vídeos curtos nos quais trabalham a coordenação motora fina através da ludicidade, fazendo uso de brincadeiras como: separando grãos, argolas coloridas, pregando botões, dedoches, entre muitas outras brincadeiras. Numerosas e variadas às experiências expressivas, corporais e sensoriais proporcionadas às crianças pelo brincar. Lembrando que não se podem planejar práticas pedagógicas sem conhecer a criança. Cada uma é diferente, tem preferências conforme sua singularidade. Em qualquer agrupamento Infantil, as crianças avançam em ritmos diferentes (Kishimoto, 2010, p. 5). Assim, as práticas pedagógicas devem possibilitar a expressão lúdica durante as narrativas, a apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, para que a criança possa aproveitar a

cultura popular de que já dispõe e adquirir novas experiências pelo contato com diferentes linguagens (Kishimoto, 2010, p. 6).

Foram propostas também vídeos para aproximar, mantendo a proximidade com os alunos, disponibilizando vídeos com as músicas da entrada das aulas, da hora do lanche e do almoço. Assim, os pequenos não perdem o laço afetivo com as professoras.

Foram realizadas também experiências científicas – Propondo uma aula de ciências para os alunos de 3 a 4 anos: a experiência do feijão. A família criou um kit de ciências com um copo de plástico, três grãos de feijão, um chumaço de algodão, e essa foi uma maneira das crianças acompanharem o nascimento de uma vida e de interação, na qual toda a família pode participar e ficaram muito felizes.

Houve também vídeos de Interação na Educação remota de crianças – Enviar fotos do ambiente escolar: do jardim, da pracinha, do refeitório, da sala de musicalização, da sala de aula… Também, dos profissionais da escola, das professoras, da secretária, das pessoas que fazem a limpeza, da cozinheira, da coordenação e da direção.

Outra atividade foi enviar sugestões aos pais de atividades de leitura Infantil pedindo que eles leiam um livro para os filhos e, depois, registrem em vídeo a interpretação desse livro pela criança. Ela também pode desenhar a história para contar aos coleguinhas por vídeo.

Atividades também de brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas, brincadeiras populares, entre outras. Isso é muito importante, pois estão garantindo o direito da criança de aprender brincando.

A fala da família: A maioria das famílias fala da dificuldade que encontraram para ajudar as crianças na atividade, pois, precisam trabalhar, mas por ser atividades lúdicas, com brincadeiras, facilitam o processo, já que as crianças gostam de realizar a atividade, de forma espontânea.

Durante a pandemia, é necessário que os professores reflitam sobre o local da interação e que passem a adotar estratégias para manter o contato com as crianças. Além disso, é importante lembrar que as crianças estão usando essa linguagem, e as possibilidades de códigos e interações limitam o contato físico e a proximidade umas das outras, sendo, portanto, essenciais para regular as interações sociais.

Então, para finalizar, podemos perceber que a diversidade de possibilidades de brincadeiras aplicadas às crianças da Educação Infantil promove uma rica experiência na relação das crianças com o mundo, e auxilia no seu desenvolvimento, mesmo estando em ensino remoto.

METODOLOGIA

Realizei uma pesquisa qualitativa com o estudo de caso, que, segundo Ludke (1996) : " Supõe o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo investigada." (LUDKE 1986, p.11). Tal pesquisa foi realizada na Creche Joana Gomes Ferreira. Os sujeitos das pesquisas foram às docentes de oito turmas, as crianças e as famílias.

Dentre as formas de pesquisa qualitativa, destaquei a abordagem do tipo fenomenológica pela crescente aceitação na pesquisa em educação e pelas importantes contribuições na compreensão e interpretação de acontecimentos no cenário do ambiente escolar. Utilizei três instrumentos para a coleta de dados. A observação da prática docente, a entrevista e o diário de campo.

CONCLUSÃO

O intuito deste trabalho foi abordar a respeito da importância do direito de aprendizagem: Brincar, durante o processo de ensino remoto em meio a uma situação de pandemia e isolamento social causadas pela Covid-19.

Como minimizar os impactos da pandemia no processo de ensino e aprendizagem das crianças de 0 a 5 anos? Como trabalhar com o brincar pelas telas dos celulares, *tablets* e computadores, visto que as brincadeiras fazem parte do processo de ensino e aprendizagem de crianças tão pequenas? E o brincar é um dos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento propostos pela BNCC.

A partir disso, no decorrer do trabalho, buscou-se mostrar o quanto a presença da família ou dos responsáveis pelas crianças são primordiais para que o brincar seja aplicado em suas residências e o quanto o brincar tem ajudado no desenvolvimento das crianças. Os familiares, responsáveis e educadores precisam estar unidos para proporcionar atividades que ajudem as crianças no seu desenvolvimento.

Isso porque o brincar na Educação Infantil não pode parar. No ensino presencial, as atividades seguiam uma rotina aplicada pelos professores; entretanto, no ensino remoto não pode ser diferente, as rotinas devem permanecer. Diante disso, as atividades e os encontros podem estar acontecendo de forma remota, na qual os familiares e responsáveis irão assumir o papel de protagonistas nas práticas pedagógicas, com base no apoio dos professores.

Além disso, na medida em que as atividades se transformam em experiências, é necessário fornecer aos familiares e responsáveis os seguintes conceitos: ouvir, falar e pensar. E, por conseguinte, cabe ao professor explanar sobre a importância dos exercícios de imaginação e o quanto fazem parte da educação das crianças.

Em suma, ao longo deste período de pandemia, devem ocorrer algumas adaptações nas práticas metodológicas, para que possam ser aplicadas pelos familiares e responsáveis, sendo acompanhadas de maneira remota pelos professores e professoras das turmas da Educação Infantil, visando sempre ter em mente que as atividades sugeridas pelos educadores estejam contextualizadas às realidades das crianças.

Por fim, vale ressaltar que é necessário que os educadores tenham cuidados para não exigir um grande comprometimento dos familiares e responsáveis; afinal, nesse momento delicado que ambos estamos vivenciando, muitos estão com uma carga horária de trabalho elevada, muitas das vezes, tendo que trabalhar em *home office*.

Assim, precisa-se ter cuidado ao proporcionar certos tipos de atividades para os familiares e responsáveis dessas crianças.

1 REFERÊNCIAS

BRASIL. Mec. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional Para A Educação Infantil**, Brasília: Mec/ Cef, 1998.3v Volume 1: Introdução; Volume 2 Formação Pessoal E Social; Volume 3 Conhecimento de Mundo.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDBEN. *Lei nº 9.394/96.* Brasília*, 1996*.

NEGRINE, Airton. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil**. Porto Alegre: Propil, 1994

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

VYGOTSKY, L. S.**A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984. WAJSHOP, Gisela. Brincar na pré-escola. São Paulo: Cortez, 1995.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Brinquedos e brincadeiras na Educação Infantil.** I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – PERSPECTIVAS ATUAIS. *Anais...* Belo Horizonte, novembro de 2010.